

Índice

10 - Prognóstico Ambiental.....	1
10.1 - Cenário Sem o Empreendimento	1
10.2 - Cenário com o Empreendimento	2

Listas de Quadros

Quadro 1 - Tendências evolutivas nos cenários analisados	4
--	---

10 - Prognóstico Ambiental

Segundo a resolução CONAMA nº 01, 23 de janeiro de 1986, faz-se necessária analisar a hipótese de não implantação da estação, caracterizando assim a qualidade ambiental futura da área de influência. Sendo assim, o presente Prognóstico Ambiental foi elaborado a partir das informações levantadas no diagnóstico ambiental e os resultados da Análise Integrada e da Avaliação de Impactos Ambientais. Assim, são feitas considerações a respeito do cenário face à implantação e outro considerando a não realização do empreendimento, com foco nas prováveis modificações socioambientais na área de influência e as relações existentes entre elas.

10.1 - Cenário Sem o Empreendimento

O contexto socioambiental da região onde se pretende instalar o empreendimento é de um cenário antropizado e de zonas rurais, sendo observadas principalmente atividades agrícolas e agropecuárias na região central do estado de São Paulo.

Mesmo que o empreendimento não venha a ser implantado, o ambiente já apresenta intensa utilização caracterizando-se pelos poucos fragmentos de vegetação nativa e uma vasta extensão de áreas com lavouras (cana-de-açúcar e milho), fruticultura (laranja), cafeicultura, e pastagens, e na sua maioria conduzidas com procedimentos de manejo conservacionista evitando que processos erosivos assumam feições catastróficas.

Observada a situação atual é possível prever que a tendência futura da área destinada às instalações da LT 500 kV Marimbondo II – Campinas e Subestações Associadas continue a servir de suporte às atividades que tradicionalmente sustentam a economia da região, mesmo sem a realização deste projeto.

A vegetação nativa, constituída por Mata Atlântica e Cerrado, com prevalência de estágio sucessionar inicial de regeneração, se encontra bastante alterada e sem conexão entre os poucos fragmentos existentes. Isso ocorre devido às ações antrópicas ao longo do histórico de ocupação da região.

Após a realização do inventário florestal, o fato de ter sido encontrada uma diversidade de espécies arbóreas relativamente alta pode ser explicado pela abrangência geográfica e extensão linear do empreendimento. Há, entretanto, um número reduzido de espécies consideradas ameaçadas ou em perigo de extinção, o que indica um baixo grau de conservação do ponto de vista florístico, não sendo essas áreas alvos de ações prioritárias para a conservação da Mata Atlântica. Além disso, não foram identificadas nenhuma espécie de endemismo restrito na região.

Os estudos de fauna realizados na área de influência do empreendimento revelaram que já há fatores de pressão que promoveram e ainda promovem alterações no ambiente natural, conforme a atividade econômica explorada, sendo que as pressões sobre a fauna são as esperadas, como as atividades cinegéticas observadas e a fragmentação de habitats.

Na hipótese da não implantação da LT, o cenário socioeconômico das áreas de influência prosseguiria em suas tendências evolutivas locais e regionais próprias. Destaque para a não afetação sobre as propriedades produtivas localizadas ao longo do traçado da linha, com as respectivas limitações de utilização do solo na faixa de servidão (60 metros).

10.2 - Cenário com o Empreendimento

A consolidação das estruturas da linha de transmissão poderá causar impactos sobre o meio ambiente local, porém nada que não seja plenamente minimizado ou controlado pelos diversos programas ambientais a serem desenvolvidos pelo empreendedor. Ressalta-se que no conjunto de intervenções necessárias à instalação do empreendimento não foi detectada nenhuma ação que pudesse provocar mudanças significativas de modo a inviabilizar o empreendimento.

Em relação ao meio físico, a qualidade das águas dos rios da região poderá ser alterada com as atividades de terraplenagem para a melhoria de acessos e escavações para a implantação das torres e a própria implantação dos canteiros. Mesmo com o grau elevado de alteração dos solos na região em que será instalado o empreendimento, se não for implantado o devido controle ambiental, tais ações podem provocar a alteração da qualidade da água e dos sedimentos, assoreamento da calha fluvial, promovendo assim a mudança na estrutura e diversidade das comunidades biológicas dos ecossistemas aquáticos interceptados pela LT.

Sobre o meio biótico, o traçado da LT foi elaborado minuciosamente e em consonância com os estudos de flora, de forma que a área sujeita à supressão de vegetação fosse minimizada apenas àquelas estritamente necessárias para atender os requisitos técnicos do projeto executivo de instalação do empreendimento. Assim, os impactos sobre a flora se concentrarão sobre os fragmentos de menor extensão linear e área, e mesmo os fragmentos alterados serão aqueles de menor importância ecológica por seu estágio sucessional de menor entropia.

Em relação à fauna, os remanescentes florestais locais, mesmo que pequenos e perturbados, podem ser de grande importância nas paisagens, funcionando como *stepping stones*, ou seja, pontos de parada e alimentação para diversas espécies

alcançarem áreas de melhor qualidade. Com a instalação do empreendimento haverá o incremento de atividades antrópicas, mesmo que temporárias, nessas áreas, o que poderá causar o afugentamento da fauna, refletindo sobre espécies com maiores exigências de habitat.

Por fim, em relação ao meio socioeconômico, a instalação da LT 500 kV Marimbondo II – Campinas e Subestações Associadas trará empregos diretos e indiretos para a região durante a fase de instalação. Na fase de operação, haverá ainda um reforço na oferta de energia elétrica com maior estabilização na região Sudeste, onde se concentra os principais ramos industriais do país, gerando efeitos em cadeia como a geração de empregos e tributos associados.

Além disso, pode-se afirmar que a instalação da LT 500 kV Marimbondo II – Campinas e Subestações Associações não oferece nenhum obstáculo à integração com os empreendimentos e infraestruturas já existentes na região.

Espera-se, portanto, que a implantação deste empreendimento juntamente com seu elenco de medidas mitigadoras e compensatórias viabilize o crescimento social e econômico da região tendo como paradigma a integridade dos ecossistemas naturais e a sustentabilidade ambiental.

O Quadro 1 seguir mostra as tendências evolutivas nos cenários analisados, ou seja, sem a implantação e com a implantação do empreendimento.

Quadro 1 - Tendências evolutivas nos cenários analisados

Aspecto Ambiental	Cenário sem a implantação do empreendimento	Cenário com a implantação do empreendimento
Dinâmica de Ocupação Territorial	Diante dos dados populacionais apresentados para área de influencia do empreendimento, constata-se que o crescimento vegetativo da área é estável e, pode-se dizer, com tendência a alcançar índices negativos. Como ponto de relevância vale destacar que o aglomerado ocupacional é disperso em toda a área da AID, acentuando-se em áreas pontuais próximas às zonas urbanas com maior desenvolvimento social e econômico.	A implantação do empreendimento abrirá ofertas para mão de obra local e geração de renda para a população dos municípios da All. É possível que haja uma tendência emigratória durante o tempo de execução de obras devido à demanda e oferta de empregos.
Ecosistemas	Não foram identificadas espécies consideradas endêmicas ou raras pelas listagens oficiais. Conforme observado em campo e representado no inventário, as formações florestais, tanto de Floresta Estacional Semi Decídua quanto de cerrado, encontram-se em estágios iniciais e médios de regeneração, representadas por pequenos fragmentos florestais. A ocupação da região se deu pela substituição das formações florestais nativas para a agricultura, principalmente para introdução de pastagens e plantio de cana-de-açúcar. Desta forma, pode-se inferir que em um cenário sem a implantação do empreendimento a pressão antrópica sobre os ecossistemas da região terá continuidade, em virtude da presença principalmente da agricultura.	A implantação do empreendimento será feita com base nas determinações de projeto o qual tem como premissa reduzir ao máximo a supressão de vegetação. Além disso o próprio traçado da LT colabora com a redução de necessidade de supressão da vegetação. Desta forma, não será grande o incremento na fragmentação de habitats e perda de espécies vegetais, porém, devido ao aumento de atividades antrópicas na região é possível que haja o afugentamento da fauna terrestre. Além disso, considerando o atual cenário de alteração, não são observadas alterações de altas magnitudes geradas pelo empreendimento, as quais serão compensadas através da reposição florestal obrigatória, resgate de espécies vegetais, monitoramento de fauna e afugentamento e resgate de fauna silvestre.
Transmissão de energia	A não implantação do empreendimento poderá causar a diminuição da confiabilidade do Sistema Interligado Nacional - SIN, com conseqüente limitação de desenvolvimento socioeconômico das regiões possivelmente beneficiadas. Desta forma, considerando os estudos energéticos realizados para a região, haverá risco de desabastecimento de energia nessas regiões em caso de falha no atual sistema de transmissão e da falta de aumento da oferta de energia.	A implantação do empreendimento proporcionará a transmissão da energia proveniente de usinas hidroelétricas localizadas na região norte do país para mercados consumidores, proporcionando confiabilidade ao SIN e o desenvolvimento econômico das regiões beneficiadas.